

ENCONTRE NA COLETIVA

BUSCAR EM

TWITTER

RSS

- » Notícias
- » Agenda
- » Artigos
- » Colunas
- » Onde estão
- » Aniversários
- » Perfil
- » Construção Coletiva
- » Panorama Coletiva
- » Especiais
- » Cadastro

Artigos | 17/05/2010

O inferno do rádio esportivo

por Tibério Vargas Ramos * (tvramos@puccs.br)

A independência de quem nunca trabalhou em rádio e a representatividade de quem é ouvinte obstinado desde criança, me leva a concluir, e lastimo, que o rádio esportivo do Rio Grande do Sul vive um dos seus piores momentos. É mal-humorado, agressivo, xenófobo, prepotente, mal educado, preconceituoso, quer mais? Enreda-se em suas próprias teses, como se fosse um polvo que não conseguisse se locomover no fundo do mar com tantas pernas.

Venho de longe, como dizia o Brizola. Aprendi a ouvir rádio ao lado do meu avô Eduardo Vargas, acompanhando os jogos do Flamengo e do São Paulo na Globo e na Super Tupi, que entravam rachando em Alegrete durante a noite. Na Copa de 58, aderimos à recém criada Guaíba com narração de Mendes Ribeiro. Ainda naquele ano, em setembro, continuei ouvindo, mas sozinho, o mesmo Philips, três ondas. Nele descobri a Bandeirantes de São Paulo com Fiori Gigliotti.

Anos 60, já estudando em Porto Alegre, testemunhei a afirmação da Guaíba como uma das mais importantes emissoras esportivas do país. Fui ouvinte e logo colega na Caldas Júnior de três jovens de 30 anos que mudaram o rádio gaúcho. Em ondas médias e curtas, o carisma, a precisão e a isenção do locutor Pedro Carneiro Pereira, a respeitabilidade do comentarista Ruy Carlos Ostermann e a irreverência do repórter Lauro Quadros, capaz de levantar as arquibancadas, em vaias e aplausos, diante de suas bermudas floreadas e o cabelo pintado de caju.

Eram outros tempos. A voz amplificada pelo microfone da Guaíba era imensamente maior que seu emissor. Representava conceitos de jornalismo, bom gosto, civilidade e responsabilidade definidos por Breno Caldas. Ele era duro, falava em voz baixa, com o canto da boca, e não deixaria ninguém esbravejar impropérios, agressividades e opiniões parciais e tresloucadas em sua rádio.

Fico louco quando ouço os comentaristas dizerem que são pagos para dar opinião. Não, recebem salário para interpretar, analisar, criticar, observar pontos positivos e negativos com conceitos de objetividade, neutralidade e distanciamento inerentes à imprensa. Opinião qualquer um pode dar no bar da esquina. Não precisa pagar. Exercer o jornalismo exige profissionais.

Os debates esportivos estão cáusticos, depressivos, agressivos, uma gritaria, conversas de botequim. Tento as três emissoras, o radial feito louco, e não encontro nada. Exceções são Sala de Domingo, na Gaúcha, sem ranço, gente nova, e Na Geral, na Band, ágil, muitos assuntos, e humor. As últimas revelações do rádio esportivo gaúcho, Rech (Guaíba), Nando (Gaúcha) e Ribeiro (Band), já são quarentões. As empresas deveriam abrir espaço para o surgimento de novos talentos. Como Breno Caldas possibilitou a afirmação de Pedro, Ruy e Lauro. Precisam-se de jovens (atenção estudantes!) que façam o novo, como eles fizeram, e não repitam velhos clichês ultrapassados e deturpados.

* Tibério Vargas Ramos é jornalista e professor universitário.

Imprimir

Envie para um amigo

Envie sua matéria

Receba a newsletter

COMENTÁRIOS

ENVIE O SEU COMENTÁRIO

MAIS ARTIGOS



Carolina Zogbi - Porto Alegre/RS/Brasil. 20/05/2010

Faltam profissionais inovadores no jornalismo - "Grande Tibério! Ótimo professor e baita profissinal. Adorei o artigo! Concordo em gênero, número e grau."



Wolmy Alves - Porto Alegre/RS/Brasil. 18/05/2010

- "Parabéns, Tibério, pela sua percepção! Há muito vivemos a mesmice nestes programas de esporte, com pequenas exceções. Está na hora de ReInventar, ReNovar, apostar em jovens talentos, que exerçam o jornalismo com isenção, respeito e bom humor. Quero também reverenciar o professor Ruy, o Lauro e o Ranzolin, que marcaram minha geração!"

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

» COMUNICAÇÃO
Versão da hora

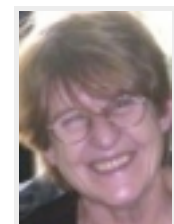
» PUBLICIDADE
Novo cliente leva Competence a abrir escritório em Santa Catarina

» FOTOGRAFIA
Fotografia digital é tema de palestra e workshop

» IMPRENSA
Entrega do Prêmio Imprensa é hoje à noite

+ notícias

COLONISTAS



Lara Rech
10/11/2010
A CPMF e a "Lula de batom"



Paulo Tiaraju
09/11/2010
Mayara Petruso não sabe o que diz e cai no inferno

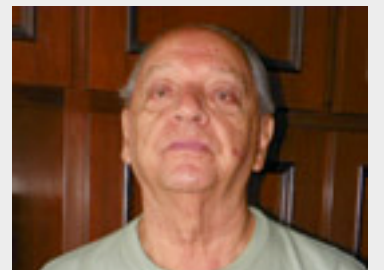


Flavio Paiva
09/11/2010
São tantas emoções

+ colunas

PERFIL DA SEMANA

Um homem do bem



Jornalista fala sobre os 60 anos de profissão e da experiência de entrevistar grandes nomes políticos

Como o bicho-preguiça dorme?

Onde ele mora? Aprenda sobre a fauna no Google.

www.google.com.br

Anúncios de serviços públicos - Google

ENCONTRE NA COLETIVA

BUSCAR EM

RSS